

Micropolítica de Autoria e Audiência na ocupação institucional do espaço urbano de Porto Alegre o exemplo da *Cow Parade*

João Pedro Cé¹, Kaily Fernanda Gonçalves Krause¹, Adolfo Pizzinato¹ (orientador)

¹*Faculdade de Psicologia, PUCRS*

Resumo

A ocupação visual do espaço público configura contextualmente um dado território e propicia à população encontrar objetos que geram significações estéticas diferentes ao local de exposição. Diferente do olhar dirigido a uma obra em um museu, cinema, teatro ou galeria, as narrativas visuais formalmente identificadas como arte urbana localizadas no espaço da cidade sofrem a influência desse local e ao mesmo tempo modificam a paisagem em que estão inseridas. Os objetivos deste trabalho são de análise das possibilidades de relação entre audiência e autoria na apropriação do espaço urbano através da arte, usando como exemplo o evento denominado *Cow Parade*, ocorrido entre 08/10/2010 20/11/2011. Os dados foram coletados através de entrevistas com os artistas/autores e a população da cidade, fotos dos locais onde estiveram instaladas as obras e matérias veiculadas nas diversas mídias que os pesquisadores tiveram acesso (televisão, jornal, e internet). Foi escolhida uma amostra de 10% dos artistas selecionados para participarem do evento, considerando a distribuição sócio-geográfica de suas obras na cidade e ao redor dessas obras, no dia de sua inauguração, foram entrevistados os cidadãos que com elas passaram a conviver. O roteiro das entrevistas está inspirado em pressupostos da Teoria do *Self* Dialógico (Hermans, Rijks & Kempen, 1993; Hermans 1999; Marková, 2003), que defende a apreensão dos diversos posicionamentos do *EU* que são exigidos por perguntas que colocam o participante hora no papel de autor, hora no papel de audiência e vice-versa, com o intuito de identificar das instâncias relacionais de ambas as posições. Os dados estão em fase de análise preliminar e a formulação parcial dos resultados orienta para um entendimento do espaço urbano e da obra de arte em influência mútua, independentemente da formação artística dos participantes. As construções da noção

de autoria das ocupações visuais do espaço embasam-se em estereótipos sobre a práxis artística e o perfil populacional dos diferentes territórios envolvidos.

Referências

HERMANS H.J.M. Dialogical Thinking and Self Innovation. **Culture & Psychology**. Vol.67 n°5 (1999)

HERMANS H.J.M; RIKS, T.I; KEMPEN, H.J.G. Imaginal Dialogues in the self. **Journal of Personality**. Vol. 61, n° 2 (1993)

MARKOVÁ, I. **Dialogicidade e Representações Sociais: As dinâmicas da mente**. Rio de Janeiro, Editora vozes. 2003.